

*Poema a Jorge Telles de Menezes «Truz-Truz»
Por Maria Valdez Barros Melo de Carvalho³⁷*

Truz-Truz

Truz-truz alguém aí?
– Não, fui passear...
Agora estou livre.
Quem sabe se me encontrarás por aí
num livro que escrevi,
numa palavra que disse...
Ficará ao teu critério,
não sei o que guardas na memória.
Mas uma coisa é certa,
estarei sempre presente
e viverei sempre naqueles
que de algum modo toquei.
Espero que tenha feito a diferença,
tal como tu fizeste sem dúvida.
E se a lembrança te fizer sofrer,
digo-te que sorrias.
Estou melhor que nunca
e espero por ti do outro lado.
Onde tudo é tão, mas tão melhor.
Não chores, temos a eternidade
para estarmos juntos.....



Oeiras, Agosto de 2018

37 Biblioteca Nacional de Portugal (bnportugal.pt) – Maria Valdez Barros Melo de Carvalho (1979)